

"O ônibus é o caminho para a mobilidade inteligente"

www.revistaautobus.com.br

A EVOLUÇÃO PEDE PASSAGEM
NOVO **VOLVO B8R**



Até 3% mais econômico

Pacote de conectividade

Motor 8 litros fabricado no Brasil

Custo de manutenção até 4% menor

Passageiros em rota de fuga

Há um ano e meio, este espaço dedicou o artigo abaixo chamando a atenção para a fuga dos passageiros dos ônibus urbanos em meio a uma crise vivida pelo setor e que se arrasta sem sinais de alguma melhora no segmento. Abaixo, as palavras de março de 2016. Logo a seguir, em *Atualidade*, a situação do segmento nos dias hoje. Nota-se que nada mudou e até piorou.

- Nos últimos anos, o setor brasileiro de ônibus urbanos tem sentido uma debandada de seus usuários. Esta informação deve ter relevância para os poderes públicos municipais e para a sociedade. Afinal, o que está em jogo é um desenvolvimento urbano pautado pela racionalidade operacional e qualidade de vida. Enquanto os passageiros procuram outras alternativas para seus deslocamentos diários, como as lotações, o automóvel próprio, a motocicleta, e os modos mais simples, como a caminhada ou a bicicleta, os serviços de ônibus batem lata e arcam com o prejuízo resultante da ineficiência de um modelo que se esgota a cada dia que passa.

De acordo com a NTU (Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano), o número de passageiros de ônibus urbanos caiu 4,2% em 2015, se comparado ao ano anterior - algo em torno de 900 mil passageiros pagantes que deixaram de usar o transporte por dia. Além do que foi citado anteriormente, essa redução é também um efeito da crise econômica vivida pelo Brasil nos últimos tempos.

Porém, o fato é que a imagem desse modal, o principal no Brasil em termos de transporte de massa, vem se degradingando há mais tempo, com a absoluta falta de interesse dos gestores públicos em promover sua modernização e lhe conferir eficiência. O tema transporte público e sua importância para as cidades tem sido amplamente debatido por especialistas com o intuito de uma renovação do conceito frente aos problemas que pairam na atualidade, como o cada vez mais difícil ato de se deslocar.

Na medida que as cidades evoluem, mais elas precisam ser inteligentes em todos os aspectos de sua estrutura. Não obstante, os gestores de mobilidade urbana precisam acompanhar esse raciocínio, pois a promoção do transporte coletivo frente ao modelo individual é essencial para que o caos, já instituído em algumas cidades brasileiras, possa ser contido e revertido. Para o segmento de ônibus urbanos, seu plano operacional precisa ser revisto. Não se aceita mais o simples fato de transportar. É preciso a adoção de novos conceitos que tratem o usuário como cliente e não uma mera carga. A rede de serviço precisa ser integrada aos outros modais; a prioridade por vias exclusivas é uma premissa; o uso da tecnologia de informação e comunicação com o cliente é fundamental; a configuração veicular exige mudanças em relação a velha fórmula do embarque e desembarque feitos por portas com 0,60 m de largura e escadas com degraus que atentam com a integridade física dos mais necessitados; a capacitação profissional do operador é de extrema importância e a gestão operacional precisa responder rapidamente aos problemas que surjam e para isso, ferramentas tecnológicas se encontram a disposição pela indústria nacional.

Os desafios são enormes nesse setor e as respostas precisam de rapidez, assim como deve ser a operação urbana dos ônibus.

Atualidade - De acordo com a NTU, nos últimos três anos, o nível da queda de passageiros atingiu 18,1%. Os dados são baseados em nove das principais capitais brasileiras (Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo), que concentram 37% da demanda transportada no Brasil.

Não se vê números positivos. Em 2016, a quantidade de passageiros transportados diariamente por veículo caiu 4,6% comparativamente com o ano de 2015. Em nota, a entidade destaca que a crise econômica do País e o desemprego como os principais vilões da tendência acentuada de redução de passageiros. "Certamente, são fatores que interferem na dinâmica da mobilidade urbana das cidades, mas temos que levar em conta também outras distorções do sistema de transporte urbano, como a falta de fontes de financiamento para a tarifa, hoje paga exclusivamente pelo usuário", avaliou Otávio Cunha, presidente-executivo da NTU.

A frota envelhecida e os insumos caros (diesel, por exemplo) também são aspectos que contribuem com o declínio do modal no transporte público urbano. Há ainda inúmeros projetos parados que poderiam promover desempenho nos serviços, como os corredores exclusivos. Segundo a NTU, nos últimos dez anos foram destinados R\$ 151,7 bilhões para investimentos em infraestrutura de mobilidade urbana, porém apenas R\$ 14,2 bilhões foram utilizados, ou seja, menos de 10% do total.



Imagem - Ronaldo dos Santos

Paradiso 1800DD

CONFORTO E SOFISTICAÇÃO



Novos ônibus NEOBUS para Nova Friburgo

A cidade fluminense de Nova Friburgo irá receber 30 novos ônibus que renovarão sua frota do transporte coletivo. A empresa Friburgo Auto Ônibus Ltda. escolheu a carroçadora gaúcha NEOBUS para o fornecimento dos veículos. A carroçaria Mega Plus, com 12,40 metros de comprimento e 45 poltronas, trazem um pintura especial, comemorativa dos 200 anos do município. Para maior conforto do passageiro, os ônibus ainda possuem sistema de ar-condicionado, tomadas para carregamento de equipamentos eletrônicos com entrada USB, elevador, iluminação interna em LED, conjunto ótico, lanternas traseiras em LED com acabamento envolve em peças injetadas e itinerário eletrônico.

O gerente de vendas da NEOBUS, Eurico Quintela, destaca que a carroçadora tem dedicado especial atenção à retomada do mercado brasileiro, sobretudo no segmento de urbano, e buscado ampliar sua presença nas regiões mais importantes, como o Estado do Rio de Janeiro. "Gradativamente, as empresas de transporte urbano de passageiros estão voltando a renovar suas frotas e estamos preparados para atender essa demanda com veículos nas configurações desejadas, como sistema de ar-condicionado, entrada USB e suspensão a ar", disse o executivo.



Imagem - André Kloss/Neobus

Confiança no mercado

O mercado de ar-condicionado para ônibus mostrou resultados positivos no primeiro semestre de 2017. Para a Thermo King, fabricante de aparelhos de refrigeração para ônibus urbanos e rodoviários, um otimismo paira no setor. Dario Ferreira, diretor geral da Thermo King no Brasil, disse que a empresa acompanha todo o desenvolvimento das mais diversas soluções de mobilidade urbana, como o BRT (Trânsito Rápido de Ônibus) e o BRS (Serviço Rápido de Ônibus), com uso de climatização nas grandes e médias cidades brasileiras, assim como os movimentos do transporte Rodoviário. "O primeiro semestre deste ano já resultou em um aumento do volume de produção de ônibus com ar-condicionado, o que é um pouco diferente do que se viu na produção total de chassis e carrocerias. Um grande destaque ficou por conta das exportações de carrocerias de ônibus, o que nos deu um novo ânimo, visto que quase 100% do que foi exportado levou aparelhos de ar-condicionado", ressaltou o executivo.

Para a Thermo King, independente do trajeto da viagem de ônibus, seja na área urbana ou entre municípios e estados, os motoristas e passageiros devem sempre se sentir confortáveis. "É possível proporcionar conforto aos usuários aplicando sistemas de refrigeração eficientes e com economia de combustível, como é o caso do modelo CF-1000", comentou Ferreira.

De acordo com a fabricante, o CF-1000 utiliza apenas um compressor com embreagem de alta durabilidade, o que garante uma operação eficiente e reduz o número de manutenções necessárias. Além disso, a facilidade de instalação, a redução do peso total do conjunto com a carroceria, a menor quantidade de gás refrigerante e o nível de ruído mais baixo do mercado são características exclusivas do CF-1000. "Quando desenvolvemos nossos equipamentos de ar-condicionado, sempre pensamos no passageiro, no motorista, no chefe de garagem, no empresário de ônibus, no fabricante de carroceria, no distribuidor de peças e nos concessionários autorizados de nossa rede que fornecem serviços e peças originais. E, é claro, sem jamais esquecer de nossa contribuição ao meio ambiente com aparelhos cada vez mais eficientes", observou o diretor da Thermo King.

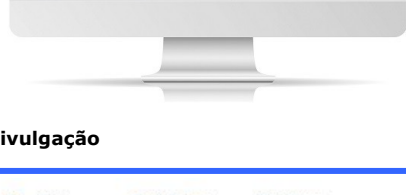


Divulgação

Volare com novo site

Idealizado com foco na fácil navegação para auxiliar o cliente a encontrar, de forma mais rápida, seu potencial produto para atender sua necessidade, o novo site da fabricante gaúcha de miniônibus Volare já está *online* com um *layout* diferenciado, trazendo tendências digitais modernas e com informação sobre toda a linha de veículos e a rede de concessionários espalhada pelo Brasil.

"Buscando estar atualizado com as tendências digitais o novo website foi desenvolvido para todos os tamanhos de tela, conta com sistema de geolocalização indicando a concessionária mais próxima do cliente e também foi priorizada a melhor apresentação dos produtos, com visualização das primeiras informações em apenas um clique", disse João Paulo Ledur, Head do Negócio Volare. Mais detalhes é só clicar em www.volare.com.br



Divulgação

VI Congresso de Melhores Práticas SIMUS

Mobilidade Sustentável em

Cidades para a Vida

5º Congresso
Los Mejores Prácticas SIMUS en América Latina
La Paz, Bolivia 2017

Del 1 al 4 de octubre de 2017
Sistemas Integrados Multi-modales y Movilidad Inteligente

Allison destaca transmissões Torqmatic

As transmissões automáticas Torqmatic, Série 1000™, Série 2000™, Série 3000™ e Série 4000™, produzidas pela Allison Transmission, foram destaques na feira Transpúblico 2017, em São Paulo. A fabricante ressaltou as vantagens de sua tecnologia que permite um desempenho mais ágil, economia de combustível e otimização operacional para o transporte público urbano.

A Allison ressalta que suas transmissões são idealizadas para todos os tipos de ônibus. Seus modelos de transmissão são equipados com o sistema Continuos Power Technology™, conversor de torque que multiplicam suavemente o torque do motor e transmitem maior potência para as rodas do veículo. Há ainda o recurso xFE, uma solução de novas relações de marchas que permite que o conversor de torque seja bloqueado a velocidades mais baixas, melhorando a economia de combustível em até 7%.

Destaque também para o sistema FuelSense® 2.0 com DynActive™ Shifting, permitindo a otimização do consumo de combustível e do desempenho nas frotas de acordo com as características específicas de cada operação. A Allison informa que os pacotes disponíveis são: FuelSense 2.0, FuelSense 2.0 Plus e FuelSense 2.0 Max. Todos com a tecnologia DynActive Shifting, todos contando com a função otimizada Auto Neutro (seleção automática da posição Neutro nas paradas).

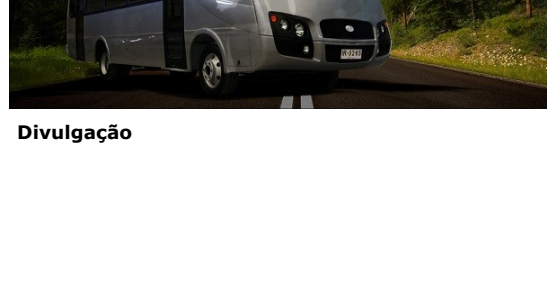


Divulgação

Micro-ônibus Agrale para o Chile

Um lote com 70 chassis de micro-ônibus Agrale seguirá para o Chile nos próximos meses. As 30 primeiras unidades do modelo MA 9.2 estão sendo finalizadas, sendo que o restante serão entregues para a Comercial Motores de Los Andes S.A., distribuidor chileno da marca. Os veículos serão utilizados como micro-ônibus para transporte urbano e rural (taxi bus) por diversas empresas daquele país. "Avaliamos o mercado externo de forma positiva, pois temos produtos que se adequam muito bem às necessidades dos clientes. Ofereceremos soluções rentáveis e de valor justo na aquisição de nossos chassis, como também o melhor custo total de propriedade para o cliente final ao longo da vida útil do nosso produto. Nossos exportações com o Chile vêm crescendo, seguindo a tendência de alta em nossas exportações para diversos outros países", destaca o diretor de Vendas da Agrale, Edson Martins.

Segundo à Agrale, o modelo MA 9.2 foi customizado, tornando-o altamente recomendado às necessidades do mercado chileno. Ele será equipado com transmissão mecânica ZF, motor Cummins ISF 3.8 de 162 cv de potência e eixo de tração Meritor. Consolidado no mercado brasileiro, o chassi disponibiliza maior capacidade de carga e um melhor aproveitamento da carroceria. As unidades receberão carroçarias brasileiras das marcas Marcopolo, Comil, Mascarello, Neobus, Caio/Induscar e Bepobus e também da chilena Inreacar, empresa com 45 anos de tradição no mercado local.



Divulgação

Agora você pode acompanhar a revista AutoBus no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Revista-AutoBus/723249597767433?ref=ts>

Editor - Antonio Ferro

Jornalista responsável - Luiz Neto - MTB 30420/134/59-SP

contato@revistaautobus.com.br ou ligue para 11 99832 3766

Revista AutoBus

www.revistaautobus.com.br